

A Primavera que voou...

A Primavera é o tempo que reveste de verde os campos e as florestas, "pinta" com as mais variadas cores os jardins que se cobrem de flores, faz germinar as sementes lançadas à terra e as árvores brotar os seus frutos.

Primavera era ainda, em tempos que o vento levou, a estação do ano que quase escondia o Céu Azul com todas as espécies de aves que cantavam e encantavam, construindo os seus ninhos na folhagem das árvores, nas vinhas, das matas, nos valados, nas paredes e nos telhados das casas.

De manhã cedo eram o despertador que acordava as pessoas para o início de mais um longo e alegre dia de trabalho, com essas lindas melodias que a natureza nos oferece. Enquanto os melros pareciam desafiar o homem, que no campo e em toda a parte nunca se cansava de assobiar, todos os outros pássaros formavam uma orquestra com o seu canto melodioso. Na hora do calor era a vez de cantar a rola, a cigarra e o grilo.

Hoje, essas espécies estão muito reduzidas e o despertador já é diferente. É uma simples máquina ou mesmo o telemóvel ao lado da cama, em cima da mesa-de-cabeceira. O som, esse, é muito diferente, e quantas vezes só porque nos falta aquela alegria para enfrentar um novo dia, ainda cansados pelo stress desta vida agitada, lá vai uma sapatada para cima do despertador que à hora programada dá conta do seu recado.

Nos últimos anos a Primavera não tem sido a estação das aves e dos insectos que pousavam de flor em flor. A sinfonia dos pássaros e o zumbido dos insectos não tem soado à nossa volta como em tempos de outrora. Para onde terão voado esses bandos formados por todas as espécies voadoras que hoje não são vistos nem achados?

Também a paisagem que a natureza cobre de verde e com as mais variadas cores naturais jamais encontradas pelo pintor mais famoso que pinta debaixo do Sol, para dar vida aos pássaros e a todos os animais como ao próprio homem, é cada vez mais transformada em negro pelo fogo nas florestas, enquanto nos campos e até na via pública é queimada e envenenada com herbicida, pesticidas e produtos químicos. É imenso o número de aves, insectos e répteis que desaparecem por causa dos químicos e da "moda" dos incêndios.

Preocupados com as canseiras do dia-a-dia e com as ambições geradas num mundo materialista, de interesses e sem destino, nem sempre damos conta do tempo que vivemos. Esquecemo-nos muitas vezes da estação mais linda do ano.

Libertemo-nos um pouco desta rotina destruidora da natureza e da nossa própria vida, e façamos uma reflexão sobre a estação da verdura, das flores, das sementeiras e dos pássaros. Recordemos as Primaveras que o tempo levou e as aves que nelas voaram, e comparemo-las com as dos últimos anos. Pensemos nas paisagens que outrora eram vistas em tom negro e cinza, e apreciemos o panorama desolador que actualmente fica à sua volta durante o Verão e até na Primavera e no Outono.

Deixemos a Primavera renascer. Vamos dar aos pássaros a liberdade de voar e cantar sobre os campos e bosques.

